

Discurso do Superintendente do SESI-PR, José Antonio Fares, durante a apresentação do Movimento Nós Podemos Paraná, na ONU, em NY.

Setembro/2010

Parte 1 Brasil e Paraná

As preocupações ambientais e sociais estão presentes na pauta prioritária de muitas corporações empresariais, dos governos, da academia e da sociedade civil.

É resultado de iniciativas inspiradoras e instigadoras, como Cúpula de Joanesburgo; ECO 92 - Agenda 21; Conferência Habitat II e o Protocolo de Kyoto, entre outros. Estes encontros nos alertaram para o quadro de mazelas que afetam a humanidade.

O Brasil é um país continental com 191 milhões e 800 mil habitantes e com um PIB de 1,6 trilhões de dólares. O Paraná é um estado da região sul, com uma grande diversidade étnica, colonizada por imigrantes europeus, sobretudo italianos, poloneses, alemães e japoneses. A população estimada é de 10 milhões e 284 mil pessoas, com um parque industrial na ordem de 30 mil indústrias e cerca de 500 mil trabalhadores.

Parte 2 Círculo Virtuoso

A Organização das Nações Unidas com a presença de líderes de 189 países firmou em setembro de 2000, na cidade de Nova Iorque um pacto durante a Cúpula do Milênio. Esse pacto ficou conhecido como Declaração do Milênio, o qual estabeleceu os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, com o intuito de eliminar a extrema pobreza e a fome no planeta até 2015.

A nossa trajetória inicia-se com o “Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade”, criado em 2004, uma iniciativa empresarial e da sociedade civil apoiada pelo PNUD e pelo Governo Federal. Os parceiros do movimento “Nós Podemos” – como ficou conhecido - acreditam que para acelerar o desenvolvimento é importante consolidar três pilares fundamentais: cooperação entre governos, empresas, sociedade e academia; articulação e, principalmente, tratamento sistêmico para as ações.

Para alcançar essa cooperação e articulação foi desenvolvida uma campanha de disseminação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Um dos parceiros, a filial brasileira da agência de publicidade McCann Erickson, desenhou uma bela campanha que traduzia os ODM em 8 ícones e um slogan “Nós Podemos”, dando à campanha uma identidade visual própria. Com a campanha na mão, os parceiros do movimento saíram pelo Brasil a fora convidando diferentes atores sociais a participar da I Semana de Cidadania e Solidariedade, promovendo atividades que contribuíssem com os ODM. Essa identidade se tornou universal: hoje, os ícones dos ODM são usados em mais de 70 países.

Neste contexto, desde 2006, o SESIPR articula o Movimento Nós Podemos Paraná que tem trabalhado em parceria com lideranças locais para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

O SESI Paraná (Serviço Social da Indústria), uma das quatro instituições que constitui o Sistema FIEP é parceiro do movimento e investiu seus ativos para promover uma poderosa movimentação em todo o estado. Hoje é percebido pelos paranaenses como ator ativo, envolvido nas questões de desenvolvimento e aberto a toda a sociedade. Graças à credibilidade das marcas SESI e FIEP, o conhecimento acumulado, a capilaridade da instituição, a rede de relacionamentos, os parceiros, os fornecedores, clientes, o

comprometimento de seus colaboradores, a capacidade de realização tornou possível a consolidação de um círculo de desenvolvimento integrado.

O primeiro passo foi à estruturação de um observatório com a missão de monitorar o desenvolvimento. **O Orbis** – Observatório de Indicadores de Sustentabilidade - iniciou o acompanhamento da evolução dos indicadores do milênio para os municípios da região metropolitana de Curitiba. No ano seguinte todas as 399 cidades do Estado do Paraná podiam acompanhar seu desempenho. Os indicadores desagregados permitiram conhecer e fazer conhecer a situação dos Objetivos do Milênio em cada uma das localidades, estimulando o comprometimento voluntário de pessoas e instituições para o alcance dos ODM, antecipando nosso desafio para 2010.

Em 2006, como complemento as atividades do Observatório e na busca de estimular a ação voluntária, foi constituído o “**Movimento Nós Podemos Paraná**”. A dinâmica dos **Círculos de Diálogos**, que inicia com uma análise do cenário de desenvolvimento local, identificando as fortalezas e as carências, finaliza com um plano de ação, um grupo de trabalho e uma relação de confiança consolidada.

A criação dos espaços de diálogo possibilitou a formação espontânea de uma rede voluntária pelo desenvolvimento, incentivando a execução de projetos, programas e ações e o estímulo a organização de comunidades de práticas para divulgar e multiplicar as ações bem sucedidas. Possibilitou, ainda, o desdobramento e fortalecimento de outras iniciativas já existentes.

O acompanhamento contínuo dos Indicadores do Milênio permitiu verificar os avanços obtidos e constituíram-se em uma poderosa ferramenta de controle social. É o exercício da transparência. Mais do que isso, as informações nas mãos das pessoas comuns incentivaram o protagonismo social, a mudança da percepção em relação às informações oficiais e os grandes relatórios e o fim do sentimento de que as informações estão disponíveis para poucos, que são secretas e somente governantes tem direito a elas.

A efetividade dos resultados deste trabalho possibilitou que no início de 2009 o Ministro da Secretaria Geral da Presidência da República, Luis Dulci, e o PNUD, convidassem o presidente do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná representante da iniciativa privada industrial, Sr. Rodrigo Costa da Rocha Loures, para assumir a Secretaria Executiva do Movimento Nacional de Cidadania e Solidariedade – Nós Podemos.

É importante refletir o que isso significa. É a iniciativa privada liderando uma grande rede social – e enfatizo uma rede social legítima em que está presente a administração pública, o setor produtivo, a sociedade civil organizada, as comunidades e o indivíduo representando a si mesmo. Uma rede social local que trabalha articulada em torno de uma agenda de desenvolvimento global, “Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio”.

A Secretaria Executiva do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade tem como função levar a temática dos ODM para todos os Estados da Federação e Municípios, apoiando os Movimentos estaduais, regionais e municipais, divulgando os indicadores do milênio para toda a sociedade e representando esta sociedade junto ao Governo Federal e ao PNUD.

Parte 3 - Resultados

- Círculos de Diálogo, em 360 municípios do Paraná. Esses eventos reúnem todas as pessoas das comunidades, empresas, setor público e privado e ONGs, para falar sobre a situação dos ODM em suas localidades e planejar ações a serem desenvolvidas. Já existem mais de 40.000 pessoas envolvidas.

- 360 Centros Locais de Trabalho visa envolver a comunidade local na execução das ações.
- 76 Oficinas de Formação, que 3.000 pessoas já participaram;
- 36 exposições projeto para trazer as melhores práticas em 360 projetos;
- Cursos à Distância - Mobilização para o Desenvolvimento do Milênio - ODM.
- O Portal ODM está online desde Janeiro de 2009, permitindo que todos os cidadãos possam conhecer a realidade de suas cidades e possam se engajar na implementação de políticas públicas. Isso é possível porque os cidadãos podem encontrar informações sobre os avanços em direção ao ODM de forma organizada e em uma linguagem compreensível.
- O que iniciou no estado do Paraná cinco anos depois **tomou conta do Brasil**. Todos os 5.565 municípios do Brasil acompanham o seu desempenho em cada um dos 8 objetivos pelo portal ODM. Além de promover o exercício da cidadania, este portal é uma ferramenta importante para a definição de ações socialmente responsáveis e as políticas públicas, e é utilizado por governos, ONGs e empresas. 255,000 visitas foram registradas até agosto de 2010.
- No Brasil têm surgido muitas iniciativas. Da parte do governo, programas como Comunidade Solidária, Bolsa Escola, Fome Zero, Bolsa Família.... No campo dos negócios, o movimento de responsabilidade social conta com o apoio de dois terços das lideranças empresariais. Na sociedade civil se fortaleceram iniciativas exemplares como o da Pastoral da Criança, dedicada ao combate à mortalidade infantil e materna; o movimento Todos pela Educação, criado para estimular a melhoria da qualidade do ensino no nosso País; e o BAWB Global Forum, voltado para inserir o tema sustentabilidade sócio-ambiental no centro dos objetivos educacionais da universidade brasileira.

Mas na nossa visão, há muito que avançar!

Uma pesquisa realizada pelo Observatório de Indicadores de Sustentabilidade do Sistema Fiep revelou que mais de 60% das indústrias paranaenses realizaram ações sociais em 2006. O levantamento mapeou as ações sociais e projetos de investimento social privado realizados em 2006 pelas indústrias paranaenses com mais de cem funcionários. Participaram 613 empresas, representando 97% do universo cadastrado para a pesquisa, que identificaram 120 projetos de investimento social privados. Destes, 107 contribuem para os ODM.

Hoje, a taxa de mortalidade materna no Paraná é de 66,1 a cada 100 mil nascidos vivos, índice elevado se comparado ao aceitável pela ONU, que é de 20 por 100 mil nascidos vivos.

Dados do Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna revelam uma redução lenta nas taxas de mortalidade. O Pacto Nacional de Redução da Mortalidade Materna e o Objetivo do Milênio nº 5 prevêem uma redução de 75% nas taxas de mortalidade materna até 2015, tendo como referência a razão de mortalidade materna de 1990.

O Paraná apresenta redução em suas taxas, mas ainda em ritmo lento, de apenas 2% ao ano, quando deveria ser, no mínimo, 4% ao ano para atingir a taxa pactuada para 2015, estimada em 39 por 100 mil nascidos vivos.

Muitas mortes poderiam ser evitadas se as pessoas tivessem mais esclarecimento quanto à importância do exame pré-natal, além de acesso a serviços hospitalares de qualidade. Dentre as causas, destacam-se as cesarianas, as doenças hipertensivas, hemorragias e infecções.

Para reverter esta situação, o Sistema Fiep promoveu um encontro com profissionais de saúde e representantes dos 3 setores para propor ações práticas que ajudem a melhorar a saúde das gestantes no Paraná.

Um dos resultados do encontro foi à criação da “Rede de Melhoria da Saúde da Gestante Paranaense”, que cuidará de promover ações articuladas entre os diversos atores envolvidos no tema para que o número de óbitos maternos diminua em 75% até 2010.

O Comitê Estadual de Prevenção da Mortalidade Materna, o Sistema Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep), através do Movimento Nós Podemos Paraná, Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE) e Observatório de Indicadores de Sustentabilidade (Orbis) apoiarão as ações.

Entre as ações propostas pelo grupo reunido no encontro destacam-se a criação de Centros Regionais de Referência de Capacitação e Pesquisa para atendimento ao parto humanizado; o monitoramento da gestação de alto risco; a prevenção da hipertensão arterial e de infecções; a garantia de um pré-natal de qualidade, com acompanhamento das gestantes; a qualificação dos profissionais; e a promoção da educação sexual em escolas e empresas, como forma de prevenir a gravidez precoce.

A secretaria Estadual de Saúde criou o Programa Nascer no Paraná é um Direito a Vida, em 2009. O programa Nascer no Paraná: Direito à Vida, tem o objetivo é reduzir os coeficientes de mortalidade no Estado para apenas um dígito. E para isto conta com colaboração de representantes de toda a sociedade nos Comitês Municipais de Mobilização pela Redução da Mortalidade Materna e Infantil. Hoje, no Paraná já existem cerca de 300 comitês municipais mobilizados na redução da mortalidade materno-infantil.

Parceria com o Plano de Saúde UNMED, Secretarias Municipais de saúde, Instituição de Ensino Superior da Área de Saúde, e Secretaria de Estado da Saúde para realizar ações e projetos em conjunto para prevenção da gravidez na Adolescência e redução da mortalidade infantil e materna.

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio hoje no Brasil é agenda de desenvolvimento do Governo Federal, da administração municipal, é foco das iniciativas de responsabilidade social empresarial, é tema das atividades nas escolas, é assunto dos diálogos nas comunidades. São 27 movimentos Nós Podemos, um em cada Estado, trabalhando intensamente pela melhoria da qualidade de vida, pela justiça social direcionados pelos ODM. Constituiu-se um **círculo virtuoso** extraordinário com mecanismos de compreensão e respostas aliado a um processo que constrói soluções;

O ODM 8 que fala das parcerias internacionais para o desenvolvimento, na campanha brasileira traduziu-se como todos trabalhando pelo desenvolvimento. E esse foi nosso grande aprendizado: a comunidade local tem força e capacidade para realizar mudanças e promover desenvolvimento.

Parte 4 - INSERIR SUGESTÕES A PLENÁRIA SOBRE COMO ANTECIPAR AS METAS

História Inspiradora

A região de Campos Gerais, a 100 quilômetros da capital, é um grande exemplo de como a sociedade - articulada em torno de interesses comuns e com metas claras de trabalho - enfrenta grandes desafios, se organiza, multiplica esforços e gera resultados.

O núcleo do movimento Nós Podemos Paraná nos Campos Gerais transformou-se numa usina de idéias e numa rede contatos para concretizá-las.

“Nada gastamos para transformar idéia em ação, bastam nossos contatos”, diz o professor Nelson Canabarro, Colégio Cepam de Ponta Grossa.

O primeiro núcleo de Ponta Grossa foi formado em 2006, então com 20 componentes. Esse grupo de pessoas não conseguiu se desenvolver e não houve nenhum resultado de seu trabalho. A principal razão disso foi a falta de visão de longo prazo e o sentimento de imediatismo da maioria das pessoas.

No final deste mesmo ano, o grupo foi renovado e, logo em seguida, uma liderança local passou para exercer o papel de coordenador das atividades. O sentimento de imediatismo continuava presente. Mas o grupo, agora formado por 19 pessoas de 17 entidades diferentes, passou a encontrar uma identidade e criou o hábito de conversar sobre as questões da cidade. Estabeleceu-se uma agenda de reuniões semanais. Estava criado o **Capital Social** necessário para desencadear os trabalhos.

Para tirar as idéias do papel e partir para a ação foi organizada uma mostra de projetos regionais para identificar ações locais que estavam sendo realizadas e seus impactos nas comunidades. Eram esperadas algo como 10 inscrições. Apareceram 19, de 11 municípios diferentes. Esperava-se um público de 50 pessoas e se inscreveram 130. Dessa forma, o sentimento do resultado imediato foi satisfeito.

Mas o mais importante foi a consciência coletiva que se formou de que sim, **nós podemos fazer a diferença**. Descobrimos que a rede de contatos do indivíduo torna-se muito mais forte quando este passa a fazer parte de uma rede coletiva. Alguém nessa rede pode disponibilizar o recurso que precisamos para a ação. **Além de identidade, encontramos um jeito de trabalhar**. O grupo cresceu e passou a ter 22 integrantes representando 21 entidades hoje é o Nós Podemos Campos Gerais.

- Mas iniciando o processo de municipalização em 2009 o Município de Tibagi faz sua primeira ação do Nós Podemos Tibagi, um projeto de Construção de moradia popular chamada Ecomoradia criando uma associação com pessoas maioria mulheres da base da Pirâmide, com o objetivo de gerar renda por meio da produção de tijolos ecológicos e construção de moradias de baixo custo para os moradores de Tibagi.
- Parceiros: Prefeitura de Tibagi. Movimentos Nós Podemos Paraná, Masisa do Brasil. Resultados: Associação constituída e primeira moradia pronta. O custo final para o mutuário será de R\$ 7.000,00, para uma moradia de 36m², incluindo um kit básico de móveis de madeira, contendo 2 camas, 1 roupeiro, 1 pia, 1 armário de cozinha e 1 mesa com banquetas

Os ODM podem servir de base para definir:

- ✓ planos de responsabilidade social empresarial; empresas trabalhando com os colaboradores desde a integração, explicando cada ODM como ele pode colaborar para o alcance dos ODM, ex. ODM 1 fazendo horta caseira, ODM 2 ajudando o filho nas tarefas escolares ODM 4,5 acompanhando a esposa para fazer o pré natal e vacinando os filhos etc....

- ✓ planos de governo, e; candidatos a prefeitos que fizeram o plano de governo baseado nos ODM, bem como saíram candidatos quando conheceram os ODM entenderam como poderiam melhor colaborar para o desenvolvimento do seu Município.
- ✓ planos de organizações do terceiro setor;

Parte 5 - Fechamento com mensagens de efeito

A participação do Sesi/Sistema Fiep em New York no momento que acontece o encontro de cúpula da ONU, 10 anos depois do compromisso dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio é a consolidação de um círculo global de desenvolvimento.

Uma agenda de desenvolvimento foi definida internacionalmente. Nossos presidentes (Fernando Henrique Cardoso e Luis Inacio Lula da Silva) a trouxeram para o cenário nacional, chegou a nosso estado, a cada uma das cidades e suas comunidades e hoje retornamos representando cada uma das milhares de pessoas que se envolveram com os ODM dizendo que “Nós Podemos”.

Partimos do princípio de que, se compreendermos as características e a natureza das diferentes possibilidades de trabalho conjunto, teremos condições de atingir resultados melhores em nossos projetos, além de impulsionar uma prática que consideramos estratégica, absolutamente baseada na construção coletiva e na troca de experiências.

Nossa expectativa é que esse modelo possa se disseminar e inspirar outras iniciativas em todas as partes do mundo.